

## Combate à Dengue em Veranópolis

Categoria: Saúde

Data de Publicação: 12 de janeiro de 2018

A Secretaria de Saúde de Veranópolis, através do setor específico de Combate a Dengue, informa sobre a importância do combate permanente ao Mosquito *Aedes aegypti*, transmissor das doenças dengue, zika e chikungunya. E apresenta os números do trabalho realizado em 2017. Foram realizadas 16.513 visitas de rotina, pelos 06 agentes que compõem a equipe, totalizando um percentual de 324.90% de visitas, o que significa que cada casa do município, recebeu uma média de 3 visitas de agentes no ano, segundo o portal BI. Saúde da Secretaria de Saúde - RS. No mês de setembro de 2017, a Secretaria Municipal efetivou a reativação do laboratório municipal de identificação de vetores, o que agiliza na identificação das larvas. E no período de setembro a dezembro de 2017 foram coletadas 66 amostras de larvas, sendo que duas delas eram de *Aedes aegypti* (mosquito transmissor da dengue), mais duas amostras de *Aedes albopictus* (mosquito que transmite doenças em algumas regiões do mundo e necessita ser monitorado pela proximidade com o *Aedes aegypti*) e as outras 62 amostras eram de mosquitos comuns. Vale destacar que o setor de combate realiza visitas quinzenais que acontecem em pontos distintos do município, que na avaliação da equipe necessitam de monitoramento constante, como cemitério, borracharias, floriculturas, oficinas mecânicas, depósitos a céu aberto, ferros velhos, entre outros locais propensores a apresentarem água parada. Desses locais foram realizadas 194 vistorias com duas coletas de larvas, sendo uma amostra de *Aedes albopictus* e a outra amostra de mosquito comum. Quando a população realiza denúncias de pontos que podem ser possíveis criadouros do mosquito, a vistoria a esse local recebe o nome de Pesquisa Vetorial Especial. Desse trabalho resultaram em 16 visitas, com 11 coletas de larvas, sendo uma amostra de *Aedes aegypti*, uma amostra de *Aedes albopictus* e as outras 10 amostras de mosquitos comuns. Sendo que em uma amostra de larvas, havia mosquitos comuns e *Aedes aegypti* juntos. Além disso, a equipe realizou ações de conscientização em escolas, com palestras, rodas de conversa, atividades lúdicas e a visita da fantasia do "mosquito da dengue", onde sete escolas veranenses, correspondendo a cerca de 300 alunos foram mobilizados no enfrentamento ao *Aedes aegypti* no final do mês de outubro. A Secretaria da Saúde ressalta que, apesar de os números parecerem baixos, a situação no município ainda é alarmante uma vez que, novos focos com a presença do mosquito transmissor da dengue são encontrados e novas situações de risco iminentes surgem a cada dia. Portanto vale ressaltar que a prevenção é a melhor forma de combate e eliminar os pontos de água parada é a melhor forma de combater a proliferação do mosquito. **NÃO DEIXE O MOSQUITO NASCER. SEM ÁGUA PARADA NÃO HÁ MOSQUITO, SEM MOSQUITO NÃO HÁ DENGUE.**